



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Produtores de leite cobram condições de competitividade

Fenasul/Expoleite é palco de novidades e de críticas ao Custo Brasil

Claudio Medaglia, com agências
claudiom@jcrs.com.br

Em meio às tecnologias para o setor leiteiro, a 19ª Fenasul e a 46ª Expoleite, que ocorre no Parque de Exposições Assis Brasil, também são marcadas por críticas ao chamado “Custo Brasil”, pedidos de maior valorização do produtor rural e cobranças por medidas que ampliem a competitividade da agropecuária.

O presidente da Gadolando e da Febrac, Marcos Tang, afirmou que o produtor rural enfrenta di-

ficuldades crescentes para manter a atividade e criticou o que considera falta de reconhecimento ao setor. “Pedem mais eficiência para o produtor de leite exportar, mas essa eficiência também vem diminuindo um pouco a nossa carga”, declarou, ao defender redução de custos e melhores condições para a produção nacional competir no mercado.

O dirigente também disse que agricultores e pecuaristas acabam sendo “criminalizados, mal entendidos e mal interpretados”, apesar do papel estratégico que exercem

no abastecimento alimentar. Ao destacar a rotina da cadeia leiteira, Tang ressaltou que os verdadeiros protagonistas da feira são os produtores rurais. “Esses abnegados trabalham dia e noite. Hoje cedo já estavam ordenhando às seis da manhã”, afirmou. Segundo o presidente da Gadolando, o agronegócio representa “um Brasil que dá certo”, desde que existam condições mínimas para produzir. Tang ainda defendeu maior articulação entre entidades e governos para enfrentar os desafios econômicos do setor.



TÂNIA MEINERZ/JC

Marcos Tang diz que falta reconhecimento ao trabalho do produtor

As dificuldades enfrentadas pela agropecuária também foram abordadas pelo diretor administrativo da Farsul, Francisco Schar-dong. Representando a entidade, ele afirmou que o setor vive um momento de incompreensão e reforçou a necessidade de união en-

tre os produtores. “O produtor segue seu caminho, independente das negativas”, disse.

A programação segue até 17 de maio e reúne julgamentos, exposições de animais, atividades técnicas e atrações voltadas às cadeias do leite e da pecuária.

Palestra destaca papel estratégico do técnico agrícola na pecuária

A qualificação do profissional que atua no meio rural e o peso cada vez maior do conhecimento técnico nos resultados da pecuária marcaram a palestra realizada nesta quinta-feira durante a 19ª Fenasul e 46ª Expoleite, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A atividade reuniu estudantes de cursos técnicos agrícolas na Casa da Agptea e teve como tema “Recorrida de campo, o padrão operacional do colaborador da propriedade rural de pecuária”.

Responsável pela palestra, o médico-veterinário e professor da UFRGS Júlio Barcellos, coordenador do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro/UFRGS), afirmou que o desempenho das propriedades pecuárias está diretamente ligado à qualida-

de da mão de obra.

“A mão de obra é o que faz a diferença. Não existe outro caminho sem pessoas”, afirmou. Segundo Barcellos, a pecuária moderna exige profissionais mais preparados para lidar com processos, registro de informações, comunicação e controle operacional dentro das fazendas. Na avaliação dele, o técnico agrícola deixou de ocupar apenas uma função operacional e passou a ter participação estratégica nos resultados da atividade. “O peso dele é total”, disse ao comentar a importância do técnico agrícola dentro da propriedade rural.

Durante a palestra, o professor destacou que, ao contrário da agricultura, que avançou rapidamente na mecanização e automação das operações, a pecuária

ainda depende fortemente da capacidade de execução das equipes de campo. Por isso, segundo ele, o conhecimento técnico passou a ter valor decisivo para potencializar produtividade e eficiência.

“Cada vez o conhecimento se faz mais, tem mais valor para o pecuarista ter um melhor resultado”, ressaltou. Barcellos observou que o setor ainda convive com modelos tradicionais de trabalho rural baseados principalmente na experiência prática transmitida entre gerações. No entanto, afirmou que a realidade atual exige um novo perfil profissional, mais capacitado para atuar em sistemas produtivos complexos.

Ao abordar o tema da “recorrida de campo”, o coordenador do NESPro explicou que a atividade envolve protocolos operacionais

voltados ao monitoramento diário das propriedades, acompanhamento dos animais, prevenção de perdas e identificação de problemas que possam comprometer os resultados produtivos.

“O papel mais importante do técnico agrícola é estar atento e reportar qualquer anomalia o mais rápido possível. Os olhos dele são fundamentais para prevenir e mitigar situações de potencial perda

e para melhorar a produtividade e a rentabilidade da propriedade”, destacou.

Segundo o professor, um dos desafios do setor é aproximar os jovens das novas exigências do mercado de trabalho rural. Para ele, além da formação técnica, produtores e gestores também precisam melhorar a comunicação com as equipes dentro das propriedades.

Concurso leiteiro premia vacas de Catuípe e Anta Gorda

Com uma produção média de 70,58 quilos de leite em cinco ordenhas, a vaca Garzella 439 Marua Alongside, da Granja Garzella, de Catuípe (RS), foi a vencedora do concurso leiteiro da Expoleite 2026 na categoria Adulta. Já na categoria Vaca Jovem, a Granja Ferraboli, de Anta Gorda, se destacou com o ventre Ferraboli 553 Doorman. Ela entregou 56,08 quilos de média e reafirmou a tradição da empresa no potencial produtivo de seu plantel. O resultado da raça holandesa foi aferido nesta quinta-feira, sucedido pelo tradicional Banho de Leite nos proprietários dos estabelecimentos vencedores.



NESTOR TIPA JUNIOR/DIVULGAÇÃO/JC

MEETING JURÍDICO
FEDERASUL

15 de MAI
a partir das 12h
VAGAS LIMITADAS

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



Desembargador
Francisco Rossal
do TRT da 4ª Região



Lucas Redecker
Deputado Federal



Oscar Frank
Economista-chefe da CDL Porto Alegre

Jornada 6x1 em debate: Impacto econômico, jurídico e político nas relações de trabalho

MODERADOR:
Gustavo Casarin
Membro da Comissão Trabalhista
da Divisão Jurídica da FEDERASUL

PATROCÍNIO:

B S
P Z • LAW

ESTEVEZ
advogados

TARVÓS
PARTNERS

TERRA MACHADO
CITOLIN
advogados

Largo Visconde de Cairu,
17-4º andar - Porto Alegre

Convênio com o Estacionamento
Lyon Park - Av. Mauá, 1587
Lyon Park - Av. Mauá, 1413
(Prédio do Palácio do Comércio)